



IA FICOU MAIS ACESSÍVEL MAS EMPRESAS AINDA ESBARRAM NO DESPREPARO DAS PESSOAS

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Incorporada à rotina de trabalho

Colaboradores adotam IA sem autorização e criam ponto cego para as empresas

De planilhas e e-mails a repositórios de código e sistemas internos, ferramentas de inteligência artificial já são incorporadas à rotina de trabalho por iniciativa dos próprios funcionários, muitas vezes, sem passar pela aprovação das áreas de tecnologia e segurança.

Prática, conhecida como shadow AI, cria um ponto cego para as empresas ao permitir que dados, credenciais e informações corporativas sejam processados por ferramentas que estão fora dos mecanismos formais de controle.

O fenômeno ganhou força com a popularização da IA generativa e guarda semelhanças com um problema conhecido há anos pelas empresas: o shadow IT, termo utilizado para definir softwares, serviços em nuvem e dispositivos adotados por funcionários sem o conhecimento ou controle formal da área de tecnologia. A diferença é que a IA adiciona uma nova camada de complexidade. Enquanto uma aplicação tradicional pode armazenar ou transportar informações, modelos e agentes de IA podem receber dados corporativos, interpretar conteúdos, acessar diferentes sistemas e, dependendo da configuração, executar ações.

Para Thiago R. de Souza, Senior Cloud/DevOps Engineer com mais de nove anos de experiência em infraestrutura corporativa, AWS Community Builder e detentor de múltiplas certificações AWS nos níveis Professional e Specialty, esse cenário exige atenção especialmente quando as ferramentas recebem credenciais ou são conectadas diretamente a APIs e ambientes internos. “Na prática,

Divulgação



Thiago R. de Souza

“O paralelo entre shadow AI e shadow IT não é coincidência. Os dois fenômenos nascem da mesma distância entre a velocidade da produtividade e o ritmo mais cauteloso da governança. A diferença é que, desta vez, o que escapa ao controle dos gestores não apenas armazena arquivos, mas pode processar informações, decisões e credenciais em tempo real

quase nunca existe pedido formal de acesso. Alguém conecta um agente a uma API interna com uma chave que já tinha em mãos e, em minutos, ele pode operar com um nível de acesso semelhante ao de um funcionário, mas sem

necessariamente passar pelos mesmos controles”, explica.

O avanço ocorre em meio à rápida incorporação da IA ao cotidiano profissional. O Work Trend Index 2024, produzido pela Microsoft e pelo LinkedIn a partir de uma pesquisa com 31 mil pessoas em 31 países, apontou que 78% dos usuários de IA no trabalho levavam suas próprias ferramentas de inteligência artificial para o ambiente profissional. A prática amplia discussões sobre proteção de dados, controle de acesso e governança.

Relatórios recentes da IBM sobre vazamentos de dados também chamam atenção para ambientes em que ferramentas de IA são utilizadas sem governança adequada, segundo o Cost of a Data Breach Report 2025, uma em cada cinco empresas violadas (20%) teve incidente ligado a shadow AI. Esses incidentes custaram, em média, US\$ 670 mil a mais que uma violação comum, sendo que 97% das organizações com incidentes envolvendo IA não tinham controles de acesso adequados.

“O paralelo entre shadow AI e shadow IT não é coincidência. Os dois fenômenos nascem da mesma distância entre a velocidade da produtividade e o ritmo mais cauteloso da governança. A diferença é que, desta vez, o que escapa ao controle dos gestores não apenas armazena arquivos, mas pode processar informações, decisões e credenciais em tempo real”, ressalta Thiago. Para o especialista, impedir indiscriminadamente o uso da inteligência artificial tende a não resolver a questão. “O desafio para as empresas passa por criar mecanismos que permitam incorporar essas ferramentas à rotina profissional sem perder visibilidade sobre dados, acessos e integrações - antes que a adoção informal avance mais rapidamente do que a capacidade das organizações de governá-la”, conclui.

Negócios em Pauta

Foto: Renata Silva



Painel – Café em Números

Já está no ar o Painel - Café em Números, ferramenta online interativa que reúne, em um único ambiente, informações oficiais sobre a cafeicultura brasileira. Desenvolvida em parceria entre a Embrapa Café (DF) e a Embrapa Territorial (SP), a ferramenta organiza e integra informações oficiais provenientes de diferentes instituições, facilitando o acesso e a visualização de indicadores estratégicos do setor. O painel utiliza bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Censo Agropecuário, do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e da própria Embrapa, permitindo consultas rápidas e visualizações de gráficos sobre produção, distribuição territorial, perfil socioeconômico, risco climático e produção científica relacionada ao café (<https://www.embrapa.br/web/cafe/painel-cafe-em-numeros>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Crédito: NASA/Bill Ingalls



Astronauta brasileiro na programação do Kennedy Space Center Visitor Complex

@Quem estiver com viagem marcada para a Flórida em outubro terá uma oportunidade especial para aproximar turismo, ciência e inspiração. Entre os dias 13 e 17 de outubro, o astronauta brasileiro Marcos Pontes, primeiro e único brasileiro a participar de uma missão na Estação Espacial Internacional (ISS), fará parte da programação oficial do Kennedy Space Center Visitor Complex, localizado em Merritt Island, próximo a Cabo Canaveral e a menos de uma hora de carro de Orlando. Reconhecido mundialmente por proporcionar experiências imersivas ligadas à exploração espacial, o complexo oferece aos visitantes a rara oportunidade de conhecer pessoalmente astronautas veteranos. Durante os 5 dias de participação, Marcos Pontes integrará duas das atrações mais procuradas do calendário: o Chat With An Astronaut e o Astronaut Encounter, experiências que aproximam o público de quem realmente viveu a rotina de uma missão espacial (www.KennedySpaceCenter.com). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Insegurança jurídica também é insegurança da informação

A falta de regras claras sobre a relação entre empresas e pesquisadores de segurança cobra um preço que não aparece em nenhuma planilha de risco: tempo de exposição. ▶▶▶

Quatro soluções que estão liderando a transformação digital logística no Brasil

Além do transporte, o impacto positivo desse avanço já tem sido visto em processos de armazenagem, gestão de estoques, entregas de última milha, redução de custos e eficiência operacional. ▶▶▶

Para especialista, o verdadeiro desafio do ChatGPT Ads não é publicidade, é presença

Estruturar dados e conteúdo agora vai importar mais que volume de investimento em anúncios. Marcas que pensam em presença saem à frente das que só pensam em campanha. ▶▶▶

Quando o clima se torna um problema para a cadeia de suprimentos: El Niño na AL

Para líderes da cadeia de suprimentos, o clima extremo não é mais algo que fica fora do plano logístico. ▶▶▶

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Cale a boca, jornalista!

Heródoto Barbeiro



▶▶▶ [Leia na página 2](#)

Economia da Criatividade

Estamos preparando nossos filhos para o mercado que existiu, não para o mercado que eles vão encontrar



Carol Olival

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

Negócios & Carreira!

Transformar adversidades em oportunidades



Fabiana Monteiro

▶▶▶ [Leia na página 7](#)